

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2019

27

TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

27

NOVEMBRO | 2019

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

Conforme levantamento patrocinado pelo Ministério da Integração Nacional, o Brasil sofreu mais de 30 mil desastres naturais entre 1990 e 2012, o que confere a média de 1 363 eventos por ano. O Atlas Brasileiro de Desastres Naturais de 2013 mostra que, entre 1991 e 2012, foram registradas 31 909 catástrofes no país, sendo que 73% ocorreram na última década. O banco de dados do histórico dos desastres brasileiros associados a fenômenos naturais indica que estiagens, secas, inundações bruscas e alagamentos são as tipologias mais recorrentes do país.

LICCO, E.; DOWELL, S. Alagamentos, enchentes, enxurradas e inundações: digressões sobre seus impactos sócio econômicos e governança. **Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística**. Edição Temática em Sustentabilidade, v. 5, n. 3, São Paulo: Centro Universitário Senac, 2015 (adaptado).

De acordo com o relatório do Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres de 2014, a necessidade de minimizar os riscos e os impactos de futuros desastres naturais é algo fundamental para as comunidades em todo o mundo. Reduzir os níveis existentes de riscos que favorecem os desastres, fortalecendo a resiliência social, ambiental e econômica é uma das soluções encontradas para que as cidades consigam conviver com esses fenômenos naturais.

RIBEIRO, J.; VIEIRA, R.; TÔMIO, D. **Análise da percepção do risco de desastres naturais por meio da expressão gráfica de estudantes do Projeto Defesa Civil na Escola.** UFPR, Desenvolvimento e Meio Ambiente, v. 42, dezembro 2017 (adaptado).

A partir da análise dos textos, apresente duas propostas de intervenção no âmbito da sustentabilidade socioambiental, de modo a contemplar ações de restauração ou recuperação após a ocorrência de desastres. (valor: 10,0 pontos)

Padrão de Resposta:

ÁREAS DAS AÇÕES	AÇÕES
CAMPO PSICOSOCIAL	• Organização de mutirão de voluntários para distribuição de vestuários, remédios, alimentos e outros insumos entre os atingidos pelo desastre etc. • Mobilização de voluntários para auxílio ao trabalho de recuperação parcial das casas dos desabrigados. • Realocação da população afetada para locais seguros. • Resgate de pessoas afetadas por inundações ou deslizamentos para abrigos emergenciais temporários.
	• Mobilização de sistemas de saúde para atendimento de emergência de pessoas feridas. • Mobililzação de voluntários para campanhas de vacinação. • Mobilização de sistemas de saúde para ações de prevenção de surtos e epidemias.

	• Mobilização de sistemas de saúde para acompanhamento biopsicossocial da população atingida.
	• Resgate e/ou proteção de animais domésticos. • Construção de abrigos para acomodação dos animais resgatados. • Acompanhamento médico veterinário de animais atingidos pelo desastre.
CAMPO ECONÔMICO E SOCIOCULTURAL	• Estratégias de recomposição de áreas agropecuárias. • Implementação e recuperação de áreas agrícolas e agroflorestais. • Liberação de crédito rural para agricultores e criadores atingidos por desastres.
	• Recuperação de patrimônios histórico, artístico, cultural ou natural. • Restauração de museus, igrejas, instituições culturais etc.
	• Mobilização de recursos financeiros para auxílio às vítimas. • Liberação de aluguel social para apoio à população atingida. • Aplicação e uso de multas para recuperação de áreas atingidas.
	• Recuperação de bens materiais das vítimas. • Liberação pelo governo de fundo emergencial para a reconstrução das moradias da população atingida. • Campanha de captação de recursos financeiros para reconstrução de casas atingidas. • Facilitação na liberação de crédito para compra de mobiliário residencial.

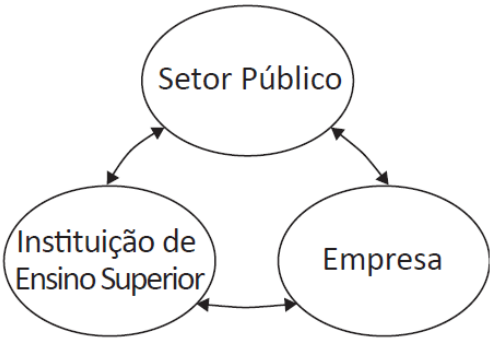
CAMPO AMBIENTAL	• Atividades de recuperação do ecossistema da área atingida. • Reflorestamento das áreas degradadas com vegetação nativa. • Resgate de animais silvestres. • Recuperação e/ou proteção de mananciais. • Reflorestamento de nascentes com vegetação nativa. • Monitoramento e/ou controle da qualidade da água. • Monitoramento e/ou controle da qualidade do solo. • Verificação periódica dos padrões de potabilidade da água depois de desastres. • Descontaminação do solo com presença de metais pesados.

CAMPO INFRAESTRUTURA	• Restauração de serviços públicos essenciais. • Restauração no abastecimento de água, energia elétrica, combustíveis, comunicações. • Limpeza de bueiros para facilitar escoamento das águas em caso de alagamentos. • Retirada de entulhos e lixo para facilitar o escoamento da água acumulada.
	• Implementação de sistemas de alertas. • Alertas através da programação de emissoras. • Avisos sonoros em locais críticos para resgate de vítimas.
	• Recuperação de artefatos de acesso e mobilidade. • Restauração de pontes, rodovias etc.
	• Desenvolvimento de gerenciamento de sistemas de monitoramento remoto. • Utilização de drones para localização de vítimas de desastres. • Monitoramento de manchas de óleo em áreas costeiras por meio de imagens de satélite.
	• Desenvolvimento de processos, produtos e tecnologias para recuperação ou restauração. • Reconstrução da malha viária com asfalto poroso de alta permeabilidade. • Tecnologias para descontaminação e desintegração de manchas de óleo.

	• Utilização de “lama” de barragem como material de construção civil para recuperação habitacional.

CAMPO SISTÊMICO	• Remodelagem de procedimentos de segurança e de processos industriais. • Convocação e treinamento de pessoal de segurança para evitar saques.
	• Treinamento da população para ações durante e/ou após ocorrência de desastres. • Palestras para voluntários em ações de reflorestamento de áreas degradadas. • Treinamento de equipes e comunidade para apoio no resgate de vítimas. • Treinamento emergencial de voluntários para limpeza de praias poluídas por vazamento de óleo. • Orientação sobre riscos à saúde a voluntários por conta da manipulação de material tóxico na limpeza de praias sem proteção adequada.
	• Promoção de ações de restauração da ordem pública. • Parceria entre diferentes esferas governamentais para fortalecimento da segurança pública.
SECA/ESTIAGEM	• Implementação de tecnologias de dessalinização da água do mar. • Aproveitamento da água da chuva nos períodos de pouca chuva ou estiagem. • Construção de cisternas para armazenamento de água da chuva. • Reflorestamento da mata ciliar. • Racionamento de água em níveis críticos de vazão/disponibilidade hídrica. • Reúso da água (Exemplo citado: água de banho pode ser captada e usada para lavagem de quintal e para dar descarga em vasos sanitários). • Monitoramento da qualidade da água de reúso.

QUESTÃO DISCURSIVA 02



O Brasil está longe de ser um país atrasado do ponto de vista científico e tecnológico. O país está em posição intermediária em praticamente todos os indicadores de produção e utilização de conhecimento e de novas tecnologias. Em alguns indicadores, a situação do país é melhor até do que em alguns países europeus como Portugal ou Espanha e, de modo geral, estamos à frente de todos os demais países latino-americanos. Talvez nosso pior desempenho esteja nos depósitos de patentes, seja no Brasil ou no exterior.

Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=33511&Itemid=433>
Acesso em: 01 out. 2019 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Cite dois ganhos possíveis para o campo científico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)

b) Cite dois ganhos possíveis para o campo econômico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)

Padrão de respostas

O estudante deve apontar dois ganhos possíveis, como os apresentados, resultantes de uma boa articulação entre pelo menos dois dos entes representados na figura:

Item 'a' - CAMPO CIENTÍFICO –

- Ampliação dos recursos para a produção de conhecimento científico voltado para resolução de problemas
- Transferência mútua de conhecimento e de tecnologia.
- Ampliação das fontes de financiamento para desenvolvimento de pesquisa, tais como bolsas, montagem e manutenção de laboratórios, disponibilização de equipamentos e de prestação de serviços.

Item 'b' CAMPO ECONÔMICO

- Ampliação do investimento na criação de soluções tecnológicas mais acessíveis e mais adequadas às necessidades locais.
- Desenvolvimento de tecnologias que propiciem uso sustentável de recursos naturais e de insumos diversos.
- Desenvolvimento de novos produtos, processos e materiais ajustados às demandas e potencialidades do contexto local;
- Desenvolvimento de tecnologias e arranjos que propiciem a constituição de cadeias produtivas mais sustentáveis, com maiores aportes e insumos locais.
- Desenvolvimento de arranjos produtivos locais com participação das IES;
- Ampliação de canais de inserção laboral dos estudantes e egressos.
- Diversificação de estruturas produtivas e empresariais do país (startups, incubadoras, empresa júnior, fundação de apoio, *joint venture*).
- Ampliação dos investimentos voltados para o alcance de novas patentes

QUESTÃO DISCURSIVA 03

O Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), instituído pela Portaria n. 529/2013, do Ministério da Saúde, tem por objetivo contribuir para a qualificação do cuidado ao paciente em organizações de saúde. Busca-se alcançar esse propósito a partir da promoção e da implementação de iniciativas como os Núcleos de Segurança do Paciente e adesão à cultura de gestão de risco. Além disso, o PNSP busca envolver, em suas ações, o próprio paciente e seus familiares, incentivando-os à produção, à sistematização, à difusão e à ampliação da divulgação e do acesso a conhecimentos sobre a segurança do paciente, de modo a fomentar a inclusão desse tema no ensino técnico, de graduação e pós-graduação na área da saúde.

ANVISA. **Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde**. Brasília: Anvisa. 2016 (adaptado).

A partir do exposto acerca do PNSP, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Cite duas ações que um gestor hospitalar pode executar, em uma organização de saúde, com vistas ao atendimento dos objetivos do PNSP. (valor: 4,0 pontos)

b) Explique como cada ação citada pode ser implementada na organização. (valor: 6,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

(a) O estudante deverá citar duas das seguintes ações do gestor para atendimento do PNSP:	(b) O estudante deverá explicar como a ação pode ser implementada:
Implantar os Núcleos de Segurança do Paciente;	Formalizar a criação do Núcleo assim como nomear os integrantes.
Implantar a gestão ou gerenciamento de risco;	Disseminar a cultura de gestão de risco em todos os setores da organização.
Ampliar o acesso da sociedade às informações relativas à segurança do paciente;	Promover, na equipe, a cultura de manutenção de banco de dados acessível.
Envolver os pacientes e familiares nas ações de segurança do paciente;	Explicar, no ato de entrada do paciente na instituição hospitalar, os procedimentos de segurança ao paciente e seus acompanhantes.
Promover a comunicação efetiva entre profissionais de saúde e/ou entre serviços de saúde;	Gerar informações nos bancos de dados possíveis de serem utilizadas pelo serviço público de saúde.
Sistematizar a busca de informações que alimentem o sistema de informação;	Criar, na equipe, o hábito de recolher e alimentar os bancos de dados.
Capacitar periodicamente os profissionais que atuam nos serviços de saúde em ferramentas da qualidade e segurança do paciente;	Introduzir educação permanente e continuada com a temática segurança do paciente para todos os colaboradores.
Fomentar a inclusão do tema segurança do paciente no ensino técnico e de graduação e pós-graduação na área da saúde.	Exigir, em hospital escola ou de ensino, a participação dos estudantes nos processos e\ou programas de segurança do paciente.

QUESTÃO DISCURSIVA 04

As empresas líderes de mercado têm programas para gestão de pessoas. Diante do conjunto de competências demandadas, contratar, qualificar, treinar, desenvolver e remunerar profissionais exige cada vez mais técnicas especializadas. Para adaptar-se a essas novas demandas, a área de recursos humanos utiliza-se da construção de estratégias diferenciadas, por meio da reestruturação de equipes e de processos, objetivando que a área tenha foco mais estratégico e menos operacional.

ZANOVELLO, A. L. **Gestão de serviço em saúde**: da estratégia à operação. São Paulo: Yendis, 2015 (adaptado).



Disponível em: <http://comunicacaoprodutiva.com.br/lideranca/sempre-disponivel-para-o-seu-team/>. Acesso em: 26 jul. 2019 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique o papel do gestor que atua como líder no gerenciamento de suas equipes. (valor: 4,0 pontos)

b) Explique se a capacidade de influenciar as pessoas está limitada ao poder formal dado pela empresa a um indivíduo e justifique sua resposta. (valor: 3,0 pontos)

c) Cite três ações do gestor hospitalar, no âmbito da gestão de pessoas, que podem fomentar a satisfação da equipe no trabalho. (valor: 3,0 pontos)

Padrão de Resposta

a) O estudante deverá construir uma explicação que envolva, pelo menos, um dos seguintes aspectos:

- Acompanhar o desempenho dos profissionais da instituição;
- Fornecer *feedback* e solucionar as questões que possam interferir no alcance dos objetivos;
- Influenciar, motivar e capacitar os colaboradores a contribuírem para a eficácia e o sucesso das organizações;
- Manter escuta ativa com relação às demandas trazidas pelo setor da organização.

b) Em relação à afirmativa, a resposta a ser dada pelos estudantes é “não”, ou seja, a capacidade de influenciar as pessoas não está limitada ao poder formal

Justificativa: O poder definido por um cargo é importante por possibilitar a capacidade de mandar, ordenar, porém um líder, por exemplo, pode não ser um gerente, mas ter o poder de influenciar as pessoas.

c) O estudante poderá citar três das seguintes ações:

- Seguir orientação grupal.
- Consultar pessoas e ser consultado por elas.
- Promover o desenvolvimento dos talentos das equipes de trabalho.
- Valorizar momentos de ‘fala’ para a equipe.
- Demonstrar reconhecimento e dar feedback.
- Melhorar as relações de trabalho.
- Melhorar o ambiente físico de trabalho.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

TEXTO 1

A aprovação do SUS como modelo de organização da saúde pública, foi referendado em 1986 na VIII Conferência Nacional de Saúde, e legalizado na Constituição Federal de 1988. Desde então a saúde passou a ser direito de todos os cidadãos e dever do Estado. Para que esse sistema de saúde tivesse resultados positivos, foi necessário que os profissionais da saúde desenvolvessem um trabalho estreitamente relacionado com os objetivos da epidemiologia, pois há uma interdependência entre os avanços na clínica e os estudos epidemiológicos.

HACK, N. S. **Política pública de saúde no Brasil: história e gestão e relação com a profissão do serviço social**. Curitiba: Intersaberes, 2019 (adaptado).

TEXTO 2

O Programa Nacional de Imunização (PNI) é um exemplo internacional de programa de vigilância epidemiológica bem-sucedido. Os bons resultados das imunizações no Brasil devem ser atribuídos à abnegação dos vacinadores e a uma política de saúde que se sobrepôs às ideologias dos diferentes governos desde 1973.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Imunizações, 30 anos**. Brasília, 2003 (adaptado).

A tabela a seguir apresenta a proporção de municípios brasileiros com coberturas vacinais adequadas por tipo de vacinas (homogeneidade de coberturas vacinais), de 2011 a 2016.

Imunobiológico	2011	2012	2013	2014	2015	2016
BCG	53,7	47,4	40,1	46,2	54,9	44,5
Poliomielite	71,2	57,5	44,7	51,2	60,4	43,1
DTP/Hib/HB	70,4	54,8	59,9	49,7	64,0	50,5
Rotavírus	58,0	52,7	44,7	50,6	71,0	59,9
Pneumocócica	47,0	49,3	56,8	48,8	60,7	59,5
Meningococo C	72,4	52,2	64,1	50,0	65,5	54,3
Tríplice Viral	65,0	61,4	75,1	55,2	58,8	58,9

Disponível em: <http://pni.datasus.gov.br>. Acesso em: 29 jul. 2019 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique de que forma os levantamentos epidemiológicos e os Sistemas de Informação em Saúde orientam as ações dos gestores dos serviços de saúde. (valor: 6,0 pontos)

b) Cite dois desafios enfrentados pelos governantes para que sejam obtidos resultados efetivos quanto à vacinação da população. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) A resposta dos estudantes poderá envolver o seguinte raciocínio: os levantamentos epidemiológicos têm grande importância para os gestores dos serviços de saúde, pois com eles os gestores podem organizar as ações que serão ofertadas e estabelecer os recursos necessários para que essa oferta ocorra. Os Sistemas de Informação em Saúde fornecem dados que, depois de analisados, podem guiar as ações em saúde após a observação da evolução do número de casos das mais variadas etiologias. Os SIS podem auxiliar, principalmente os profissionais da área de saúde, no estabelecimento de medidas a serem adotadas para minimizar a incidência desses acometimentos.

b) O estudante poderá citar dois dos seguintes desafios:

- Falta de conscientização da população sobre o uso da vacina.
- Falta de canais de comunicação rápidos e efetivos com a sociedade para prestar esclarecimentos quanto à eventual divulgação de eventos desfavoráveis associados às práticas de imunização.
- Falta de conhecimento da população sobre a segurança da vacina.
- Falta de insumos.
- Falta de profissionais capacitados.
- Baixa cobertura da atenção primária.